

EDITORIAL

Leitores e leitoras,

Ao incorporar novos conceitos em tecnologias, como internet das coisas (IoT), inteligência artificial (IA), entre outros, o termo Saúde Digital torna seu sentido mais abrangente que o termo E-Saúde. Pensar a Saúde Digital, em perspectiva de Brasil, envolve o conjunto de ações de Governança da Estratégias de Saúde Digital (ESD) para o Brasil 2020-2028, que vão desde a formulação e elaboração de políticas, normas, regras e estruturas, até a capacitação de recursos humanos e disponibilização de recursos tecnológicos. Tudo isto, em conformidade com aspectos éticos legais e de transparência e, para além, gerir e monitorar os avanços do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a fim de disponibilizar indicadores confiáveis capazes de identificar acerca de onde, quem, como e quando é necessário a aplicação da ESD (BRASIL, 2020).

O advento da pandemia da Covid-19 ocasionou mudanças estruturais das formas no âmbito da formação e da prática para os profissionais da saúde. Nesse cenário, a saúde digital, que já existia com a função de contribuir com o enfrentamento dos gargalos e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS), tornou-se mais preeminente, pois o isolamento social imposto pela crise sanitária intensificou o uso das TDIC (FORNAZIN; RACHID; COELHO NETO, 2022). Percebe-se que no campo da saúde, as TDIC foram basilares para manutenção de serviços assistenciais, além de assegurar a continuidade de atividades formativas, de pesquisa e inovação.

Formar profissionais em saúde, compreende além das graduações e pós-graduações, a chamada Educação Permanente ou educação em serviço, uma vez que o processo é contínuo, reunindo treinamentos e capacitações baseados na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Entende-se que (...) “a transformação nos serviços, no ensino e na condução do sistema de saúde não pode ser considerada questão simplesmente técnica. Envolve mudança nas relações, nos processos, nos atos de saúde e, principalmente, nas pessoas” (BRASIL, 2014). Na busca por melhor desempenho dos processos e procedimentos de formação e de atuação dos profissionais em saúde, aliar-se às TDIC, implica em melhores resultados.

O evento científico Jornada Acadêmica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, vem sendo consolidado a cada ano, é promovido pela Gerência de Ensino e Pesquisa. Nesse contexto visa contribuir com o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica no âmbito hospitalar, que devem ocorrer articuladas à assistência prestada aos/as usuários/as. Desse modo, configura-se como lugar de compartilhamento de experiências entre docentes, discentes e corpo técnico assistencial envolvido na assistência. Em sua oitava edição a jornada trouxe o tema "Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde." Entende-se a abordagem dessa temática como desafiadora e norteadora para área da saúde.

Nesta edição da Revista GEP NEWS, apresentamos uma seção com os onze melhores trabalhos apresentados na Jornada.

Boa leitura!

Maria Isabel Fernandes Calheiros

Editora

Guilmer Brito Silva

Editor Gerente

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Educação Permanente em Saúde**. Brasília, DF: MS, 2014. Folder.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. **Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028**. Brasília, DF: MS, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023.

FORNAZIN, M.; RACHID, R. R.; COELHO NETO, G. C. A saúde digital nos últimos quatro anos e os desafios para o novo governo. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 16, n. 4, p. 753–758, 2022. DOI: 10.29397/reciis.v16i4.3515. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/3515>. Acesso em: 19 abr. 2023.